

Data : 02/04/2004

Hora :

Título: Milho

Fonte:

Autor: Vera da Rocha Zardo

Matéria:

 <p>ANO II n°19</p>	<p>SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL APS, APCBRH, SINDIAVIPAR, APAVI, SINDICARNE, FEPAC, FAEP, CONAB, OCEPAR, FETAEP E SINDILEITE</p> <p>BOLETIM DO MILHO</p> <p>Curitiba, sexta-feira, 02 de abril de 2004.</p>	 <p>GOVERNO PARANÁ</p>
--	---	---

A estimativa da produção total de milho para a safra 2003/04, no Paraná, é de 11,7 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 18,7 % em relação ao ano passado, quando foram colhidas 14,4 milhões de toneladas.

A primeira safra atingiu 68% de área colhida e a produção foi reavaliada pelo DERAL para 7,5 milhões de toneladas. Esta produção ficou um pouco acima da estimativa inicial, projetada em 7,4 milhões de toneladas. A primeira safra de milho foi boa, apesar dos problemas climáticos verificados em várias regiões. As quebras mais significativas ocorreram nas Regiões de Guarapuava 9%, União da Vitória 13,3%, Londrina e Irati 6%. Porém, a boa produtividade em importantes regiões produtoras como Ponta Grossa e no Sudoeste do Estado compensou as perdas.

Na região de Ponta Grossa, a produção foi de 1.103.113 toneladas. Esta região está produzindo 14,7% do total da safra normal paranaense. Nesta região há cooperativas com média de rendimento acima de 10.000 kg/ha, pois o clima foi excelente durante toda a safra.

A produtividade média no estado está estimada em 5.543 kg/ha. No ano passado, a produtividade média foi de 5.661 kg/ha. Destacam-se as regiões de Cascavel com 7.504 kg/ha, Toledo 6.747 kg/ha e Ponta Grossa 6.940 kg/ha

A segunda safra está enfrentando sérios problemas. A falta de chuvas não permitiu a conclusão do plantio, sendo que 90% das lavouras encontram-se

implantadas, restando a serem semeadas lavouras das seguintes Regiões: Cornélio Procopio, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranavaí e Umuarama.

A área já foi reavaliada de 1,45 milhão de ha para 1,18 milhão. Portanto, restam a ser plantados 118.000 ha. Parte desta área não será plantada, pois já ultrapassou a época ideal de plantio. Nova reavaliação da área será feita nas próximas semanas.

As lavouras plantadas estão apresentando um desenvolvimento ruim, má germinação, baixo *stand* e infestação de lagartas são os problemas verificados. A avaliação de campo realizada pelos técnicos classificou 50% das lavouras em condições regulares a ruins.

No Oeste do estado este percentual chega a 80%. A produção do estado está estimada em 4,3 milhões de toneladas, 28,77% inferior à produção de 2003, reflexo da redução da área e da estimativa de menor produtividade. Em 2003, a produtividade média foi de 4.431kg/ha contra 3.659 kg/ha estimada para este ano. Para a estimativa de redução da produtividade inicial foi considerada a redução de tecnologia, o plantio fora da época ideal e as condições climáticas desfavoráveis para a semeadura. A persistência da escassez hídrica, que vem sendo verificada, deverá reduzir ainda mais o rendimento das lavouras, portanto, a nova reavaliação da produção levará em conta a nova estimativa de área e os efeitos das condições climáticas nas lavouras implantadas.

A segunda safra de milho representa aproximadamente 40% da produção total paranaense e aproximadamente 50% da oferta da segunda safra brasileira.

Há previsões de analistas de mercado de que a safrinha, nacional, situe-se ao redor de 9,0 milhões, 30% inferior à colheita de 2003. Essa situação de incerteza com relação à oferta de milho vem causando preocupação quanto às perspectivas de preços do cereal.

Apesar do volume de estoques de passagem ter sido significativo, a oferta de milho, este ano, não está definida; o grande volume de milho exportado e as perspectivas de que as vendas externas continuem ocorrendo neste ritmo começam a alterar o quadro de tranquilidade de oferta que se observava no início deste ano. Pelo Porto de Paranaguá já foram exportadas mais de 1,6 milhão de toneladas, no primeiro trimestre.

Os preços do milho no Paraná continuam em alta. No mês de março, os preços recebidos pelos produtores aumentaram em média R\$ 2,15/saca, o que representa uma alta acumulada desde o mês de março de 14,33%. A cotação média hoje é de R\$ 17,15/saca de 60 kg. Esta é a média do preço mais comum de

compra pelos atacadistas. Há regiões em que o preço máximo para o produtor chega a R\$ 20,00 a saca (preço bruto). Descontando as taxas de comercialização mais INSS, o produtor recebe R\$ 19,36/saca.

O mercado continua firme com boa demanda por parte dos compradores internos, inclusive com os preços internos superando os da paridade exportação. Ontem, o preço FOB Paranaguá foi de US\$ 135,00/tonelada, o que liquida a R\$ 18,00/saca para o produtor. A boa demanda de milho pelo mercado interno, o alto custo do frete, as complicações enfrentadas no Porto de Paranaguá estão fazendo com que os vendedores, neste momento, dêem preferência pelo mercado interno.

Aproximadamente 17% da safra normal foi comercializada, o que representa 1,27 milhão de toneladas. No ano passado, no mesmo período, já haviam sido comercializadas 32% da safra, o que representava 2,67 milhões de toneladas, porém no ano passado praticamente não havia estoques. Já, o custo de armazenagem gira em torno de R\$1,50/toneladas/mês. O produtor tem vendido somente o necessário e está retendo o produto, apostando numa frustração maior da segunda safra.

A rentabilidade do milho para o produtor que está recebendo R\$ 19,00/saca está boa. Um produtor que colheu uma média de 8.000 kg/ha teve um custo variável de R\$ 9,50/saca, portanto, a rentabilidade é de 100%, considerando o custo operacional, estimado em R\$ 11,65/saca (para o mesmo nível de produtividade), a rentabilidade é de 63%.

O USDA divulgou a estimativa de plantio da safra de milho dos EUA, para a temporada 2004/05. Os americanos deverão plantar 32 milhões de ha, número que ficou abaixo da expectativa do mercado, provocando aumento dos preços em Chicago.

MILHO SAFRINHA - PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE - 02/03 - 03/04

REGIÕES	ÁREA			PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE	
	02/03	03/04	VARIÇÃO (%)	02/03	03/04	VARIÇÃO (%)	02/03	03/04
	(em ha)	(em ha)		(em t)	(em t)		(kg/ha)	(kg/ha)
NORTE	414.300	368.082	-11,16	1.720.725	1.406.733	-18,25	4.153	3.822
CENTRO-OESTE	237.283	216.550	-8,74	1.020.554	844.545	-17,25	4.301	3.900
NOROESTE	94.835	91.000	-4,04	357.017	297.220	-16,75	3.765	3.266
OESTE	488.450	373.166	-23,60	2.497.593	1.416.974	-43,27	5.113	3.797
SUDOESTE	80.800	72.700	-10,02	305.970	164.590	-46,21	3.787	2.264
SUL	55.910	60.400	8,03	175.845	194.860	10,81	3.145	3.226
TOTAL	1.371.578	1.181.898	-13,83	6.077.704	4.324.922	-28,84	4.431	3.659

FONTE: SEAB/DERAL mar/04

MILHO NORMAL - PARANÁ - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE - 02/03 - 03/04

REGIÕES	ÁREA			PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE	
	02/03	03/04	VARIÇÃO (%)	02/03	03/04	VARIÇÃO (%)	02/03	03/04
	(em ha)	(em ha)		(em t)	(em t)		(kg/ha)	(kg/ha)
NORTE	285.023	267.300	-6,22	1.479.392	1.332.286	-9,94	5.190	4.980
CENTRO-OESTE	49.565	45.000	-9,21	320.289	293.292	-8,43	6.462	6.510
NOROESTE	41.993	29.810	-29,01	159.049	101.202	-36,37	3.788	3.390
OESTE	106.980	88.865	-16,93	793.503	646.011	-18,59	7.417	7.270
SUDOESTE	255.800	229.900	-10,13	1.583.093	1.430.004	-9,67	6.189	6.220
SUL	737.315	691.290	-6,24	4.023.628	3.692.296	-8,23	5.457	5.340
TOTAL	1.476.676	1.352.165	-8,43	8.358.954	7.495.091	-10,33	5.661	5.540

FONTE: SEAB/DERAL mar/04

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 17/04/2004